

## Michel Foucault

1. (UEM 2012) “O pensamento de Foucault gira em torno dos temas do sujeito, verdade, saber e poder. É um pensamento que leva à crítica de nossa sociedade, à reflexão sobre a condição humana. [...] Não há verdades evidentes, todo saber foi produzido em algum lugar, com algum propósito. Por isso mesmo pode ser criticado, transformado, e, até mesmo destruído. Foucault considera que a filosofia pode mudar alguma coisa no espírito das pessoas. [...] Seu pensamento vem sempre engajado em uma tarefa política ao evidenciar novos objetos de análise, com os quais os filósofos nunca haviam se preocupado. Entre eles se destacam: o nascimento do hospital; as mudanças no espaço arquitetural que servem para punir, vigiar, separar; o uso da estatística para que governos controlem a população; a constituição de uma nova subjetividade pela psicologia e pela psicanálise; como e por que a sexualidade passa a ser alvo de preocupação médica e sanitária; como governar significa gerenciar a vida (biopoder) desde o nascimento até a morte, e tornar todos os indivíduos mais produtivos, sadios, governáveis.”

(ARAÚJO, I. L. *Foucault: um pensador da nossa época, para a nossa época. In: Antologia de textos filosóficos. Curitiba: SEED-PR, 2009. p. 225.*)

Segundo o texto, é correto afirmar:

- 01) A renovação filosófica ocorre no contexto de afirmação positivista das ciências e fundação da subjetividade a partir da fenomenologia.
- 02) A relação entre saber e poder diz respeito a uma prática política, não só epistemológica.
- 04) A sexualidade aparece como tema de análise filosófica em razão da repressão dos desejos individuais e coletivos.
- 08) A expressão “biopoder” significa a associação entre as potencialidades humanas e divino.
- 16) O papel da filosofia é revelar verdades metafísicas, independentemente de serem contestadas ao longo da História

2. (ENEM 2010) “A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.”

(FOUCAULT, M. *Aula de 14 de janeiro de 1976. In: Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.*)

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é:

- a) combater ações violentas na guerra entre as nações.
- b) coagir e servir para refrear a agressividade humana.
- c) criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.
- d) estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.
- e) organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados.

3. (ENEM 2012) “Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se vêem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se vêem “distorcidos”. Engordamos quando somos gulosos. É pecado

da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.”

(FREIRE, D. S. *Obesidade não pode ser pré-requisito*. Disponível em: <http://gnt.globo.com>. Acesso em: 3 abr. 2012 adaptado).

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência:

- a) A ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.
- b) A democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.
- c) O controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.
- d) A culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.
- e) O aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

4. (ENEM 2013) “O edifício é circular. Os apartamentos dos prisioneiros ocupam a circunferência. Você pode chama-los, se quiser, de celas. O apartamento do inspetor ocupa o centro; você pode chama-lo, se quiser, de alojamento do inspetor. A moral reformada: a saúde preservada; a indústria revigorada; a instrução difundida; os encargos públicos aliviados; a economia assentada, como deve ser, sobre uma rocha; o nó górdio da Lei sobre os Pobres não cortado, mas desfeito – tudo por uma simples ideia de arquitetura!”

(BENTHAM, J. *O Panóptico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.)

Essa é a proposta de um sistema conhecido como panóptico, um modelo que mostra o poder da disciplina nas sociedades contemporâneas, exercido preferencialmente por mecanismos:

- a) Religiosos, que se constituem como um olho divino controlador de tudo que vê.
- b) Ideológicos, que estabelecem limites pela alienação, impedindo a visão da dominação sofrida.
- c) Repressivos, que perpetuam as relações de dominação entre os homens por meio da tortura física.
- d) Sutis, que adestram os corpos no espaço-tempo por meio do olhar como instrumento de controle.
- e) Consensuais, que pactuam acordos com base na compreensão dos benefícios gerais de se ter as próprias ações controladas.

5. (PUC-PR 2008) A partir do livro *Vigiar e Punir*, de Michel Foucault, considere as seguintes afirmações a respeito da disciplina:

- I. Ela é exercida de diferentes formas e tem como finalidade única a habilidade do corpo.
- II. Ela pode ser entendida como a estratégia empregada para o controle minucioso das operações do corpo, sendo seu efeito maior a constituição de um indivíduo dócil e útil.
- III. Ela se constitui também pelo controle do horário de execução de atividades, em que o tempo medido e pago deve ser sem defeito e, em seu transcurso, o corpo deve ficar aplicado a seu exercício.

De acordo com as afirmações acima, podemos dizer que:

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) A afirmação I está incorreta.
- c) Apenas a afirmação III está correta.
- d) As alternativas II e III estão incorretas.

e) Apenas a afirmação II está correta.

**6.** (UNESP 2013) Texto 1: O biopoder, sem a menor dúvida, foi elemento indispensável ao desenvolvimento do capitalismo, que só pode ser garantido à custa da inserção controlada dos corpos no aparelho de produção e por meio de um ajustamento dos fenômenos de população aos processos econômicos. Para o biopoder, que tem a tarefa de se encarregar da vida, sua necessidade de mecanismos contínuos, reguladores e corretivos exige distribuir os vivos em um domínio de valor e utilidade. Um poder dessa natureza tem de qualificar, medir, avaliar, hierarquizar. Uma sociedade normalizadora é o efeito histórico de uma tecnologia de poder centrada na vida.

(Michel Foucault. *História da sexualidade*, vol. 1, 1988. Adaptado.)

Texto 2: Uma pesquisa anunciada recentemente na Suíça revelou que, com um simples exame de sangue, será possível detectar a Síndrome de Down (ou trissomia do 21) no feto. O aval ao novo teste pré-natal foi dado recentemente pela Agência Nacional de Produtos Terapêuticos da Suíça, em meio à controvérsia de que o exame poderia levar a um aumento no número de abortos. Os testes estarão disponíveis no mercado ainda neste mês. Apesar de a legislação de países europeus como Espanha, Itália e Alemanha garantir autonomia à mulher na escolha sobre o aborto, o tema não passou isento de discussão. A Federação Internacional das Organizações de Síndrome de Down, que reúne 30 associações de 16 países, entrou com uma representação na Corte Europeia de Direitos Humanos pedindo a proibição do teste.

(<http://zerohora.clicrbs.com.br>, 22.08.2012. Adaptado.)

Com base no texto de Foucault, comente o papel da ciência como possível instrumento de eugenia e normalização, relacionando-o com as implicações biopolítica do lançamento do teste pré-natal.

## Gabarito

1. 06 (02 + 04)
2. E
3. D
4. D
5. B
6. Segundo a análise de Michel Foucault, o que caracteriza o surgimento do capitalismo é o nascimento de uma nova modalidade do exercício do poder: o poder sobre a vida, também chamado de biopoder. Este poder se caracteriza por gerenciar a vida humana, normatizando-a, regulando-a. Seu propósito é disciplinar e docilizar as pessoas, para que assim elas se tornem mais produtivas. No plano social, sua consequência é a normalização, ou seja, a padronização dos indivíduos. Neste processo, a ciência, evidentemente, tem um papel fundamental, pois é ela que fornece os meios do biopoder. O caso do novo teste pré-natal, por sua vez, corrobora a tese foucaultiana. Ele é um bom exemplo de como um procedimento científico pode ser usado para gerenciar a vida, inclusive realizando uma eugenia, ao ser usado para impedir o nascimento de crianças deficientes, promovendo assim uma normalização da sociedade